

JEREMIAS, ESCOLHIDO PARA DESTRUIR, ARRANCAR E PLANTAR. MAS ELE TEVE MEDO!

A vocação de Jeremias foi descrita em um texto bíblico de bela construção literária (cf. Jr 1,4-10). Deus revelou-se a Jeremias e lhe designou a missão, tocando a sua boca e colocando nela Suas palavras. Deus deu-lhe a missão de destruir, de arrancar e de plantar a justiça divina (cf. Jr 1,10). Jeremias retrucou, dizendo que não sabia falar. "Ah! Senhor Deus, eis que eu não sei falar, porque ainda sou uma criança!" (Jr 1,6). Então Deus mesmo lhe disse: "Não tenhas medo deles, para que eu não te faça ter medo deles" (Jr 1,17). "Antes mesmo de te formar no ventre materno, eu te conheci; antes que saíesses do seio, eu te consagrei. Eu te constituí profeta para as nações" (Jr 1,5). Essa missão que Deus designou a Jeremias foi marcada por medo e por muita crise, inclusive a da sedução.

Jeremias era um profeta medroso. Se seu nascimento foi marcado pela alegria na casa paterna (cf. Jr 20,15), ele, no entanto, quando já crescido, amaldiçoou o dia de seu nascimento: "Maldito o dia em que nasci" (Jr 20,14a). Jeremias demonstrava claramente que não queria ter nascido. Sua mãe levou a culpa: "Minha mãe teria sido minha sepultura" (Jr 20,17b). "Mãe, minha desgraça é a vida que a senhora me deu" (Jr 15,10a). Ao relatar sua vocação, a comunidade de Jeremias quis mostrar como ele se parecia com o grande profeta Moisés. Este também teve medo, disse que não sabia falar, que era gago, mas realizou sua missão profética.

Jeremias nutria uma afeição muito grande pelo ambiente rural, onde nascera e teria vivido. Possivelmente, não se casou. Era de família sacerdotal, da descendência do sacerdote Abiatar (cf. IRs 2,,26). Conhecedor do sofrimento de seu povo, sabia que algo deveria ser feito, mas ele tinha medo. No ano 627 a.E.C., no 13º ano do governo de Josias, Jeremias sentiu o chamado de Deus. O livro que leva seu nome descreve os elementos essenciais dessa vocação, nos seguintes pontos:

1) Quando Deus chama alguém, é porque este já é íntimo Seu. "Antes mesmo de te formar no ventre materno, eu te conheci; antes que saíesses do seio, eu te consagrei" (Jr 1,5). Ele sente que sua vida pertence a Deus desde antes de nascer.

2) Jeremias tem consciência de que é um consagrado para a missão profética: "Eu te consagrei" (Jr 1,5b). Por isso, ele não sabe fazer outra coisa a não ser profetizar.

3) O medo e outras limitações humanas são inerentes à vocação. Deus não o livra das dificuldades, como o medo de falar, e ele se justifica, dizendo que ainda não sabe falar porque "sou ainda uma criança" (Jr 1,6b).

4) O profeta é porta-voz de Deus (cf. Jr 1,7). Jeremias terá de falar em nome de Deus e em sintonia com o povo para o qual ele foi enviado. E Deus estará com ele sempre. Ele é um abençoado de Deus. As palavras de Deus são colocadas em sua boca, de modo que ele fale em Seu nome (cf. Jr 1,10).

5) O profeta sente-se seduzido por Deus. "Tu me seduziste, Senhor, e eu me deixei seduzir" (Jr 20,7a). Essas palavras proferidas por Jeremias demonstram como ele compreendeu o mistério da vocação em sua vida. Deus mudou a vida dele, mas Jeremias reclama e protesta contra o Senhor, como se este fosse responsável por sua desgraça, pois ninguém quer ouvi-lo e todos zombam dele.